

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas
Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos às atividades da Unibanco AIG Seguros S.A no exercício de 2000.

ADANCA DA RAZÃO SOCIAL
Em 16 de janeiro de 2001, o Conselho de Administração aprovou a alteração da razão social da companhia para Unibanco AIG Seguros S.A. Esta mudança decorre da consolidação da aliança estratégica entre nossos principais acionistas, e passa também pela unificação das marcas e da estrutura comercial com as demais seguradoras do grupo. Os resultados desse processo, iniciado em 1997, continuaram contribuindo para um crescimento acelerado da Unibanco AIG Seguros em 2000. O AIG - American International Group destaca-se como o maior grupo segurador do mundo em valor de mercado, com ativos da ordem de US\$ 260 bilhões e operações em 130 países.

DESEMPENHO OPERACIONAL
A Unibanco AIG Seguros encerrou o exercício 2000 com um lucro líquido de R\$ 140,2 milhões, no mesmo patamar do ano anterior, refletindo o efeito da companhia no contínuo melhorio do seu resultado operacional em substituição à receita financeira decrescente pela queda acentuada das taxas de juros no mercado brasileiro. Os prêmios emitidos líquidos no total de R\$ 890,4 milhões aumentaram 19,9%, em relação ao ano anterior, e o combinado ratio foi de 101,2%, significativamente inferior à média das 10 maiores cias. do mercado.

AQUISIÇÕES
A aquisição das seguradoras Trevo e Trevo Banorte em 28 de dezembro de 2000 reforça a presença da Unibanco AIG Seguros em mercados estratégicos e aumenta em 30% o volume de prêmios do grupo. Outro desdobramento foi a ampliação da rede de distribuição para os produtos da seguradora, em função do acréscimo de 250 agências e 251 PABs do Banco Bandeirantes que passam a integrar a rede de Varejo do Unibanco.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Parte da expansão da companhia em 2000 foi resultado de uma política arrojada de lançamento e oferta de novos produtos das famílias Lar, Vida, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil de Administradores (D&O - Directors and Officers). Com relação a esse último, as companhias do grupo emitiram mais de 60% das apólices comercializadas no país. Em 2000, foram fechados 60 mil novos contratos do seguro automóvel, ampliando a frota de veículos segurados do grupo para 700 mil. Desse total, cerca de 240 mil vieram do portfólio do Trevo e Trevo Banorte.
Outro produto de destaque do grupo em 2000 foi a Garantia Estendida para aparelhos eletroeletrônicos, comercializados pela Garantech, joint venture com a Multibrás, maior fabricante nacional da chamada "linha branca". No ano 2000 foram comercializados 1,3 milhão de contratos, representando uma participação de mais de 80% nesse mercado.
A companhia também investiu esforços na oferta de novos serviços. Para os clientes do seguro Automóvel, criou um Centro de Atendimento voltado a agilizar e tornar mais eficiente o processo de vistoria e regulação de sinistro, tendo inaugurado, no ano, três unidades em importantes capitais no país, com previsão para implantar mais três ao longo de 2001.
Outro serviço lançado com exclusividade pela Unibanco AIG é o Safety Car, que consiste num veículo equipado para auxiliar e atender segurados em situações de emergência. A equipe de atendimento é preparada para cuidar de aspectos burocráticos e desagradáveis de uma colisão, como reboque, registro policial, etc. Por sua contribuição, inclusive no socorro a acidentes com não clientes, o serviço foi considerado pelo DSV - Departamento de Sistema Viário de São Paulo, um serviço de utilidade pública. No ano, 1.100 segurados se beneficiaram desse serviço.

CANAL CORRETOR

Realização de destaque no período foi ainda o lançamento do Portal para Corretores no Internet, que traz como objetivo o conceito de escritório virtual, oferecendo suporte para atividades operacionais, comerciais e de gestão gerencial aos cerca de 10 mil profissionais que atuam com a companhia.

BALANCED SCORECARD

Após intenso trabalho envolvendo todos os funcionários ao longo de oito meses, a Unibanco AIG Seguros implantou o Balanced Scorecard, uma avançada ferramenta de gestão de estratégia voltada a acompanhar o desenvolvimento do negócio, possibilitando obter ainda mais foco, alinhamento e comprometimento de todos com os meios e objetivos da organização.

CAÇÃO SOCIAL

Visando contribuir para questões sociais, a Unibanco AIG Seguros passou a doar parte da receita do valor pago pelo Seguro Mulher, lançado em 1999, ao IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, que promove a Campanha "O Câncer de Mama no Alvo da Moda". O Seguro Mulher é inédito no Brasil e oferece o pagamento da cobertura contatada de uma só vez em caso de diagnóstico de câncer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a nossos acionistas, clientes, corretores e a SUSEP pela confiança em nossa administração, bem como a nossos funcionários, que são os principais responsáveis pelos resultados do período.
São Paulo, fevereiro de 2001.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
ATIVO		
CIRCULANTE	1.113.907	1.079.813
DISPONÍVEL	2.167	1.839
APLICAÇÕES	743.948	792.751
Títulos de renda fixa	737.164	754.854
Títulos de renda variável	374	19.959
Outras aplicações	6.536	18.013
Provisão para desvalorização	(126)	(75)
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	293.139	221.424
Prêmios a receber	258.554	201.793
Seguradoras	10.863	8.821
Resseguradoras	22.258	14.681
Outras créditos operacionais	6.258	4.446
Provisão para riscos sobre créditos	(4.794)	(8.317)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	15.526	13.060
Títulos e créditos a receber	1.378	1.099
Créditos tributários	14.616	11.961
Outros créditos	532	-
OUTROS VALORES E BENS	8.462	6.426
Bens e valores	8.462	6.426
DESPESAS ANTECIPADAS	161	1.968
Despesas operacionais	161	1.968
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	50.504	42.345
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	156.523	175.890
Depósitos judiciais	36.128	44.887
Outras aplicações	36.128	37.538
Outras aplicações	-	7.349
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	120.395	131.003
Títulos e créditos a receber	119	195
Créditos tributários	119.825	130.808
PERMANENTE	462.773	245.341
INVESTIMENTOS	321.666	97.982
Participações societárias	303.911	76.033
Outros investimentos	20.074	21.949
Provisão para desvalorização	(2.319)	-
IMOBILIZADO	135.512	140.278
Imóveis	137.603	138.548
Bens móveis	3.688	3.550
Outros imobilizados	6.351	5.222
Depreciação	(12.130)	(7.342)
DIFERIDO	5.595	7.081
Despesas de organização, implantação e instalação	11.618	10.907
Amortizações	(6.023)	(3.826)
TOTAL	1.733.203	1.501.044

	2000	1999
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PROVISÕES TÉCNICAS	287.609	261.047
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	287.609	261.047
SEGUROS E RESSEGUROS	227.320	214.145
Provisões de prêmios não ganhos	7.806	7.861
Provisões de riscos decorridos	50.483	39.041
Provisões matemáticas	431.448	322.474
CIRCULANTE	193.746	155.807
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	120.959	92.432
Sinistros a liquidar	127.877	137.375
Provisão IBNR	237.702	166.667
DEBITOS DIVERSOS	109.387	75.990
Debitos de operações com seguros e resseguros	1.551	1.546
Outros débitos operacionais	76.859	47.898
Obrigações a pagar	14.078	15.223
Impostos e encargos sociais a recolher	13.583	11.428
Provisões trabalhistas	12.257	-
Provisão para impostos e contribuições	9.987	14.572
Depósitos de terceiros	75.769	43.732
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	73.969	43.732
Provisão para tributos diferidos	1.800	-
Outras exigibilidades a longo prazo	938.377	873.791
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	320.296	320.296
Capital social - nacional	184.808	184.808
Aumento de capital (em aprovação)	164.037	164.037
Reservas de capital	3.955	3.882
Reserva de reavaliação	265.281	200.768
Reservas de lucros	-	-
TOTAL	1.733.203	1.501.044

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	740.973	629.492
Prêmios emitidos	928.335	775.068
Prêmios restituídos	(14.272)	(10.661)
Prêmios de co-seguros cedidos	(23.574)	(21.424)
Prêmios de resseguros cedidos	(119.473)	(113.473)
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS	(46.948)	40.268
Variações das provisões técnicas	694.025	669.760
SINISTROS	(436.500)	(406.664)
Sinistros	(600.402)	(532.396)
Recuperação de sinistros	133.167	96.353
Recuperação em salvados	37.027	32.729
Recuperação em investimentos	(2.345)	2.471
Variação da provisão IBNR	(8.368)	(5.821)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(121.493)	(115.988)
Comissões	(132.824)	(110.543)
Recuperação de comissões	11.146	6.699
Outras despesas de comercialização	(2.345)	(4.477)
Variação das despesas de comercialização diferidas	2.530	(7.667)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	11.412	(17.121)
Outras receitas operacionais	50.076	28.295
Outras despesas operacionais	(38.664)	(45.416)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(132.560)	(125.582)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(22.576)	(21.587)
RECEITAS FINANCEIRAS	185.881	215.746
DESPESAS FINANCEIRAS	(39.530)	(36.881)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	36.834	28.739
Recursos ou despesas com imóveis de renda	16.832	15.191
Ajuste de investimentos de controladas e coligadas	20.002	13.537
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(884)	(335)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	174.609	190.076
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(36.328)	(48.367)
Contribuição social	(6.856)	(10.837)
Imposto de renda	(19.780)	(31.030)
Participações no resultado	(7.692)	(6.500)
LUCRO LÍQUIDO	140.281	141.709
QUANTIDADE DE AÇÕES	940.282.748	940.282.748
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	149,19	150,71

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1999	320.296	168.658	162.298	3.880	144.840	799.972	799.972
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	(35.853)	(35.853)
Efeitos de mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	-	16.150	-	-	-	-	16.150
Aumento de capital	-	16.150	-	-	-	-	16.150
RESERVA DE CAPITAL	-	-	1.739	-	-	-	1.739
Doações e subvenções para investimento	-	-	1.739	-	-	-	1.739
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Reservas	-	-	-	(1.072)	1.072	-	-
Encargos	-	-	-	1.074	-	-	1.074
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	141.709	141.709	141.709
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	7.085	(7.085)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	48.843	(48.843)	-
Juros sobre o capital (R\$ 54,239 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(51.000)	51.000	-
Em 31 de dezembro de 1999	320.296	184.808	164.037	3.882	200.768	873.791	873.791
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Realização de Reservas	-	-	-	(896)	896	-	-
Encargos	-	-	-	(460)	-	(460)	-
Ajuste Controlado	-	-	-	1.429	-	(235)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	140.281	140.281	140.281
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	7.014	(7.014)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	57.499	(57.499)	-
Juros sobre o capital (R\$ 79,763 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(75.000)	75.000	-
Em 31 de dezembro de 2000	320.296	184.808	164.037	3.955	265.281	938.377	938.377

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	140.281	141.709
MAIS:		
- Depreciações e amortizações	7.072	7.083
- Amortizações de imóveis	1.384	1.384
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	-	335
- Provisão para subvenções e incentivos fiscais	2.319	-
MENOS:		
- Resultado positivo de equivalência patrimonial	21.386	14.921
- Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	128.235	135.590
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	128.235	135.590
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	128.235	135.590
- Aumento de capital em aprovação	16.150	16.150
- Aumento das provisões técnicas	31.577	18.206
- Alienação de investimentos	188	590
- Alienação de imobilizado	4.263	2.426
- Redução do realizável a longo prazo	19.367	6.926
- Subvenções e incentivos fiscais	19.367	19.367
TOTAL DAS ORIGENS	210.192	181.627
APLICAÇÃO		
- Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	75.000	51.000
- Ajustes de exercícios anteriores	35.853	35.853
- Aumento das provisões técnicas	208.300	231.919
- Aquisição de imobilizado	1.061	10.122
- Aplicações de recursos no ativo diferido	711	2.295
- Redução das provisões técnicas	-	56.105
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	285.072	157.694
AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(74.880)	23.933
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE	34.094	42.648
PASSIVO CIRCULANTE	108.974	18.715
AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(74.880)	23.933

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Apresentação das demonstrações financeiras**
Em conformidade com o Circular nº 10/96 do SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para o contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Superintendente de Seguros Privados - SUSEP. Alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade em razão das alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) **Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência e considera:
- Encargos, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessos, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
(c) **Ativos circulante e exigível a longo prazo**
Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A carteira de ações negociáveis em bolsa de valores é apresentada sob o título de renda variável pelo seu custo de aquisição. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$ 126 (1999 - R\$ 75), tomando-se por base os parâmetros de mercado.
Os prêmios a receber contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com o Circular SUSEP nº 12/95. As despesas de comercialização diferidas são registradas pelos parcelos dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.
A provisão para créditos duvidosos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras.
Os demais ativos são demonstrados pelos valores